



Jogos didáticos como método de avaliação no ensino de Química

João Luiz Cugiki de Almeida¹ (IC)*, Lucas Eduardo Conradi¹ (IC), Maria Clara Vailati¹ (IC), Vanessa Lima Souza Vilar¹ (PQ). * joao.luiz.cugiki@outlook.com

¹ Instituto Federal Catarinense (IFC) – Câmpus Brusque, Avenida Hugo Schlosser, Jardim Maluche. - CEP: 88354-300 - Brusque - SC

Palavras-Chave: jogos, avaliação, química.

Área Temática: Materiais Didáticos e TIC.

INTRODUÇÃO

Os jogos são uma atividade historicamente ligada à elementos de diversão, prazer e aprendizagem (Cunha, 2012), e sua aplicação na sala de aula contemporânea busca estimular e atrair a atenção do aluno. Além disso, os jogos podem ser um meio de fixação do conteúdo, servindo também para elucidar alguns conceitos mais abstratos. Todas essas funções são importantíssimas no ensino da química, que lida com o fardo de ser, como destacado por Miranda (2023, p.20), “uma disciplina considerada complexa e difícil de ser compreendida, por utilizar muitos cálculos, fórmulas e estruturas químicas”.

As avaliações tradicionais, quando em caráter classificatório, acabam por não considerar o prejuízo que condições individuais, tais como a ansiedade podem causar no desempenho dos educandos (Miranda, 2023). Com isso, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver jogos didáticos, que atuem como método de coleta de dados para processos de avaliação, reduzindo a pressão sentida pelos alunos ao serem submetidos a tal.

METODOLOGIA

O presente trabalho surgiu a partir de uma oficina didática construída em disciplina denominada Pesquisa e Processos Educativos - IV do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Catarinense - Campus Brusque. A pesquisa bibliográfica, demonstrou a possibilidade de estudos e aprofundamento em jogos didáticos voltados para a avaliação de estudantes como demonstrado por Miranda (2023). Foram levantados, através de livros didáticos, temas dentre os conteúdos da química abordados no Ensino Médio, para o desenvolvimento de jogos como instrumentos de avaliação. Para tal buscou-se na literatura modelos de jogos que



pudessem ser aplicados de maneira individual e que permitissem uma avaliação sobre o domínio do conteúdo de modo similar às avaliações padrão.

RESULTADOS

Dentre os assuntos de química do Ensino Médio, foram selecionados “Leis Ponderais” e “Teorias Atômicas” do 1º ano, “Oxirredução” do 2º ano e “Nomenclatura Orgânica” do 3º ano. Tendo em vista que tais temas devido a sua natureza, permitem uma maior flexibilidade, e possuíam características que facilitam o cumprimento dos objetivos propostos por este trabalho.

Foram desenvolvidos três jogos, sendo eles: um jogo da memória de conceitos e teorias básicas da química, um dominó de íons envolvendo oxirredução, e por último um jogo de cartas de construção e nomenclatura de composto orgânicos. Estes modelos de jogos foram escolhidos por poderem ser usados como atividade em sala de aula e/ou avaliação, assim como podem ser aplicados em grupo ou individualmente, visto sua simplicidade na aplicação e não necessidade de trabalho em grupo, além de produzirem respostas similares às atividades comuns.

Tratando-se de um trabalho ainda em andamento, os jogos foram testados apenas entre os autores, onde foram observadas as características esperadas. Entretanto ainda considera-se necessária uma aplicação em seu público alvo, para uma possível revisão e refino.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. B. Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula. **Química Nova na Escola**, [S. l.], v. 34, n. 2, p. 92-98, 25 abr. 2012. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_2/07-PE-53-11.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

MIRANDA, I. M. S. **Utilização de Jogos como Alternativa de Avaliação da Aprendizagem de Química**: um olhar sobre as percepções dos estudantes. 2023. 51 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Química, Departamento de Desenvolvimento Educacional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Barreiros, Barreiros, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1194>. Acesso em: 15 out. 2024.